

Pícaro

Mogi das Cruzes - Sertãozinho do Tietê - Sampa

Agosto de 85 Nº 6

só 1 barãozinho

(nada de revanchismo o nosso preço continua o mesmo)

VISITAS À REDAÇÃO



O Pícaro é que nem marido traído: sempre o último a saber. Disseram pra nós que a censura no Brasil acabou. O evidente atraso deste poderoso rotativo, se deu por causa disso. Pô pessoal, da próxima vez, avisem antes... Para garantir a livre iniciativa privada nos meios de comunicação o Toninho Maladeza - ministro do que mesmo? - mandou um destacamento em nossa redação garantindo assim, a circulação nas bancas. Um abraço.

Agricultores da vida



Uma nova hierarquia, onde a criança determina a ação e o adulto é apenas instrumento de organização. Num momento em que o ensino institucionalizado se mostra inegavelmente ineficiente em todos os níveis e se mantém apenas pela falta de uma nova proposta que possa substituí-lo, o CAIAB - Centro de Cultura e Arte Infantil do Alto da Boa Vista, localizado na Rua Cap. Paulino Freire, 381, surge como um laboratório aberto, onde as crianças realizam o seu próprio projeto de escola e de vida, passando o comportamento a ser determinado pela razão e não pela obediência mantida sob as rédeas do medo. Ação consciente e não submissão.

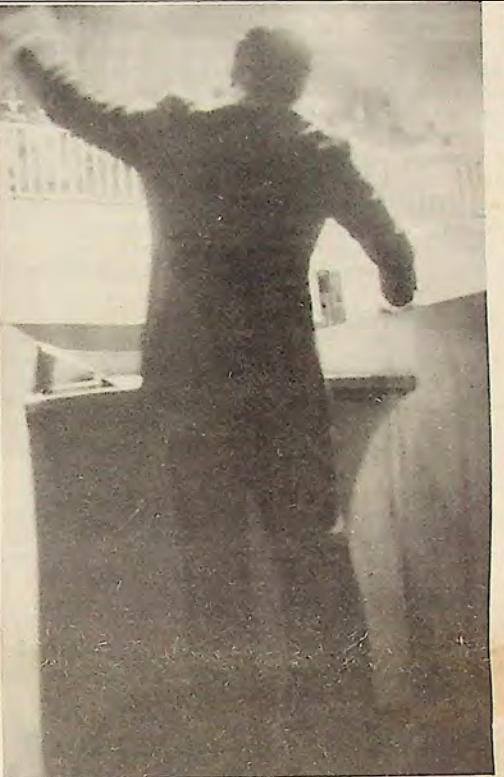
Presidentes, secretários, tesoureiros; aqui quem manda são as crianças. De tabela, e no embalo da pureza e do entusiasmo infantil, vão se reunindo em torno do CAIAB pessoas que acreditam na vida e que estão acima das dicotomias aparentes dos credos, partidos e religiões. Verdadeiros agricultores da vida, que acreditam que as boas sementes devem ser cultivadas.

Venha você também receber essa rajada de renovação, fé, esperança, energia e disposição para a luta na busca da integridade do ser e da unidade da vida acima das aparências institucionalizadas.

Maluf Governador? AIDS NÓS!!!

Acreditamos, que deve ter sido porque no passado, o Alto do Tietê, região leste de São Paulo, configurou-se num reduto malufista, que o deputado - Paulo Maluf - do PDS veio lançar sua nova saga política, visando o carguinho de governador de São Paulo, nas eleições de novembro de 86.

Durante o giro do lustroso deputado, que largou sua peregrinação na capital para pedir votos na região e rever os amigos que têm crédito ilimitado, acabou afirmando que "o Palácio dos Bandeirantes será do povo mogiano". Depois foi embora. O dia acabou. Novos papéis serão representados amanhã. Um caderno especial para todos.



* * *
O PAPAVENTO
QUE NINGUÉM VIU
O grupo instrumental
PAPAVENTO
esteve em Mogi
mas ninguém foi vê-lo.
Saiba porque na página 5.



De fato, aconteceu o II FESTAM - Festival de Teatro Amador de Mogi das Cruzes -, que despertou a cidade eagitou os guetos artísticos. A organização foi da FETAMC - Federação de Teatro Amador e Secretaria de Educação e Cultura do município. O público afinado a tudo - altos e baixos -, prestigiou a retomada decisiva das artes cênicas, nesta rica província. Confira na página 4.



Nascido no Ipiranga, criado no Tatuapé, o roqueiro Walter Casagrande chega a seleção ofuscando Sócrates, Zico e Cia. O PÍCARO foi conferir o que existe atrás da fama, conversando com Casagrande sobre democracia corinthiana, política, drogas, "panela" na seleção e rock and roll.

Vestibulinho Pícaro
Assinale quem é o fotografado do mês:
a) Lula sem barba
b) A careca do Tony
c) O bigode do Sarney
d) Sílvio Santos de óculos
e) O buraco do Adhemar





Assis

Ecologia no poder!!!

No último número desse jornal, escrevi sobre a ecologia da região, Rio Tietê e mata nativa. Dizia eu que nossos administradores necessitavam de uma assessoria científica. Isto não só a nível municipal, mas Estadual e mesmo Federal. Curiosamente chega às minhas mãos um artigo assinado por Fernando Gabeira no "folhetim", que faz parte da Folha de São Paulo de 16 de junho, onde ele propõe a união dos grupos alternativos, movimentos ecológicos e afins, na formação do "Partido Verde", verde em referência ao partido verde alemão, o qual toma força em toda a Europa, desde seu nascimento. Sem dúvida alguma foi uma excelente iniciativa, principalmente devido a formação da assembleia constituinte, que será eleita em 15 de novembro próximo.

Devido à falta de respeito aos sistemas ecológicos, no Brasil, existem centenas de movimentos de proteção à natureza.

Na região, temos como exemplo um grupo chamado GENTE, que se preocupa com a ecologia da região de Salesópolis. Quando foi anunciada a "asneira" chamada "ecolândia", tivemos, em Mogi, passeata em repúdio a tal absurdo. Lembro-me que em Cotia, talvez 1977, formou-se um grande movimento contra a instalação do aeroporto, que hoje está em Guarulhos. Mesmo em Cotia, a pouco mais de um ano, o Sr. "Prefeito" anunciou que a cidade estava à beira da falência, e como se a natureza tivesse culpa disto, resolveu instalar mais indústrias somando-se às já existentes. Daí resolveu uma jovem vereadora, encabeçar um movimento contra a poluição que esta atitude resultaria, com slogans como: "NOVA CUBATÃO NÃO!!!", INDÚSTRIAS SIM, POLUIÇÃO NÃO! e grandes concentrações contra a perspectiva de ver Cotia como uma nova Cubatão.

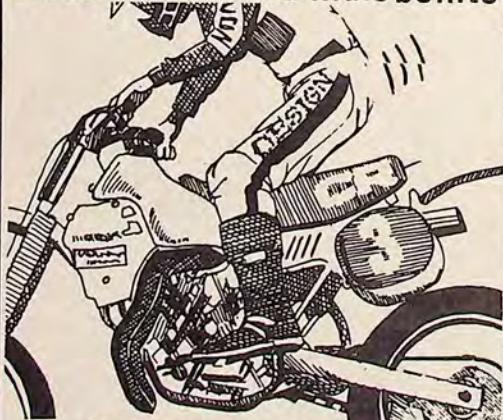
Temos exemplos de lutas nacionais como "A AMAZONIA É NOSSA", "ADEUS SETE Quedas" ou mesmo "USINAS ATÓMICAS NÃO" a qual movimentou o Brasil inteiro, que em São Paulo somente, abismou a população com a conciêncie de que em caso de acidente, dependendo apenas do vento, em minutos haveria a infestação radioativa.

Vemos que o país tem uma grande consciêncie ecológica, temos na proposta do Gabeira, não só a possibilidade da assessoria científica, mas sim dos próprios especialistas serem administradores.

Quem sabe, um dia a Secretaria Especial do Meio Ambiente seja mais forte do que o SNI, por isso vote no verde, democrático, natural e acima de tudo, por nossa sobrevivência neste planeta tão bombardeado.

João Victor

Cromado tudo fica mais bonito



Pecas de carro, motos, bicicletas,

utilidades domésticas etc... etc...

CROMAÇÃO NIKKO LTDA.

NIKKO

CROMO-DURO - CROMO-DECORATIVO - ZINCAGEM

EDITORAI

"A letra pê e sua utilização"

De uma coisa temos a certeza. Se há mudanças políticas no novo Governo, a letra P (PÊ) do alfabeto brasileiro é a que mais tem trabalhado para essa finalidade. O próprio dicionário comporta maior número de páginas para a tal enquanto jornais estampam polêmicas com a mesma. Qualquer acontecimento de natureza semântica começa com pê.

Pê é amplamente sugestivo para o **Picaro**, que a tem utilizado para o seu próprio nome como também para os **palavrões** adotados na linguagem escatológica, o que lhe é caracterizado. Mas quantos pês foram utilizados em vão na nossa recente história? Paulo Maluf, Perdas Salariais e Presidentes, e muitos outros que marcaram seus sorrisos cínicos na memória do brasileiro, bastam para sintetizar tudo.

E agora, **Puta que Pariu!** Chegam mais pês, a começar pelos Partidos Políticos, - exóticos, tímidos, sectários - e outros tão semelhantes entre si, com algumas raras exceções. É a culminância do

pê jorrando PH, PCB, PFL, PTN, PL, PDC, PPB, PSC, PMC e PC do B, além das já existentes PMDB, PT, PDT, PTB, e PDS. Mais pês aguardam na fila do Tribunal Superior Eleitoral à espera de aprovações. Os preparados com Sonrisal no estômago e quem queiram compreender os programas de todos os partidos, poderão começar a partir de agora para terminar em novembro próximo. Caso contrário, perderão o divertido carrocel da história brasileira.

Dos enfileirados, encontramos propostas que vão desde a filosofia de ensinamentos cristãos, o socialismo marxista como alternativa viável, até o objetivo de criação de mais vinte Estados no território nacional.

Qualquer expectativa para vislumbrar o elenco de pês exigirá no mínimo, a avaliação de outros partidos já existentes e questionar a espinha dorsal de cada um, e o que fizeram com elas. Para tanto todos os pês "unidos jamais sejam vencidos". Caso contrário, ficaremos perdidos novamente.

Leia & Assine

Picaro

() Sim, eu desejo receber em minha casa, sem precisar correr atrás, 6 (seis) edições do **Picaro** e para isto estou enviando cheque nominal à **Picaro Empresa Jornalística & Promoções Ltda.**, no valor de Cr\$ 10.000, (Dez mil cruzeiros), rua Largo 1º de Setembro, 18.

() Não, não quero, não gosto, nem de graça.

Preencha com letras bem bonitinhas

Nome _____

End. _____

Profissão _____ Idade _____

Cidade _____ Est.: _____ CEP _____

Assinatura: _____ P.S. - Não esqueça do cheque

Picaro
EXPEDIENTE

Editores Responsáveis: Luci Suzuki - Mtb 14.931 Jairo Máximo - Mtb 13.864 Jorge Beraldo - Mtb 14.903 (Fotografias e Diagramação)

Departamento Jurídico:

Edivaldo de Jesus Teixeira - OAB-SP 11.104

Diretor de Marketing:

Celso Campos

Colaboradores Efetivos:

Adilson Spíndola, Héder Claudio - *redação*

Castilho, Fernandinho, Cris Eich - *ilustração*

Maurício Andere, Nelson Spada, Alexandre Tokitaka - *fotografias*

Colaboraram:

Walter de Souza Jr., Dirceu Roque de Souza, Edson Pereira, Poeta, Mauricio Chaer, Denise Andere, J.A.M., Maria de Lourdes Glória, Luis Carlos Pupim, Giovanna Picillo, Henrique Eto, Wilson José (Madame Satã), Bani, Futaba 2000, Denry, João Victor, Lady Kamikaze, Fugio Kakâmera, Peninha.

Redação de Administração:

Largo 1º de Setembro, 18 - Mogi das Cruzes - SP - CEP 08700

Representante em SAMPA: - Valdir D. Dea

V.A. Comunicações:

Av Prestes Maia, 241 - 11º - c/ 1115 - CEP 01031 - São Paulo

Circulação: Mogi, Salesópolis, Suzano, Poá, Biritiba, Caraguatuba, Sampa e outros pontos escatológicos do planeta. Continuamos não aceitando matérias redacionais piadas Pobres, porém decentes e honrados

AGG

Composto e Impresso nas Oficinas de
Artes Gráficas Quatuor S/A.
Rodovia Presidente Dutra, km 214 -
Fone: 912-1388 Bonsucesso - Guarulhos.

CLARET

A certeza do carimbo bem feito

Carimbos em madeira, cartões em alto relevo, convites personalizados, clichês, Placas de acrílico e metal.

R. Tte. Manoel Alves, 205 - s/ 6 - Tel: 469-4879.

PARADA



VIDROS

Espelhos, molduras, vidros temperados bronze e fumê, box / banheiros etc.

R. Barão de Jaceguai, 402.
Tel.: 469-2057/0760.

Marron
Café Creoso

Pão de Queijo - Cafés - Chás - Hot dog especial - cigarros - Café moído na hora.

R. Dr. Deodato Wertheimer, 1152.

L.C.Veiga

Impressos em off-set

Cartões para casamento a preços especiais

Cartazes

Folhetos promocionais

Livros

qualidade e pontualidade

R. Padre João, 178 - Tel: 460-3548

... En se tratando de partido, nenhum pode ter razão, pois a razão está no todo (Maurício Andere).

... NÃO TOQUE NO MEU COMPANHEIRO! (Slogan espalhado na praça da Concordia, em Paris, durante a manifestação contra o racismo)

Picaro

LADY & OS GREGÁRIOS

Lady Kamikaze

SOCIAIS
LADY KAMIKAZE - Colunista Social
CORRESPONDENTE DO SERTÃOZINHO DO TIETÉ

... No clic mágico do FUJIO KAKÂMERA



PENSAMENTO DO DIA: Quero ser tiéte do Jânio, ai! (José Sarney)



BRUCE muda de voz

Bruce Springsteen, o novo astro-rei do rock está com a laringe nova. Submetido a uma operação a fim de curar sua rouquidão, nos disse que preferiu trocar sua voz igual a de Julio Iglesias. Mas segundo seu médico brasileiro, "sem querer, me enganei pensando que fosse pra voz de Francisco Petrônio", disse sem jeito. Bruce irá Processá-lo.



Remanescente punk visita Picaro

"O punk acabou". Com esse desfecho curto e rápido, o punk Lisérgio de Sativa terminou sua entrevista aproveitando a visita à redação. Meu amigo Bob Cuspe

Caros leitores. A dissidência interna deste poderoso rotativo não poderá ser subordinada a interesses de facções e grupos radicais estimulados por terceiros. Portanto, ressalto a necessidade de combater o autoritarismo prepotente. É necessário que utilizemos os dispositivos outros para acabar com estas incongruências geradas unilateral e excludente. Decifrar acima de tudo, as dúvidas existenciais. Por isso a questão se faz insistente na minha cabecinha: que roupa usar hoje na campanha do Jânio Quadros?



Retorno quer governar S.P.

A respeito das punições contra os crimes políticos cometidos durante a ditadura, o Governador Branco Retorno disse estar satisfeito com a progressiva mudança de seu Governo: - "A febre amarela já está controlada porque José Pazzianotto está demonstrando excelente atuação na pasta de Saúde", disse radiante.

serviu nos de intérprete e intermediário analisando cada cuspidão, cada olhar penetrante e terminologias como "punkabilly", "wha-whas", "Acid-folks" ou "revivals". Terminada a entrevista, esticamos todos à Festa Baile afim de curtir o som de Agnaldo Rayol.

Um labirintite pesando cerca de 82 kilos - equivalente a 3 litros de "51", 17 litros de "da boa do Alambique do Paulinho", 37 litros de "Fogo Paulista" - atacou na noite de ontem o prefeiturável Jânio Quadros, quando voltava de uma festinha em Sapopema. Segundo os PMs que apreenderam o mal selvagem, também foram atacados, com uma baforada só. Os policiais pedem para quem capturar o labirintite rebelde de pele avermelhada, informar urgentemente ao primeiro Distrito Policial.

Labirintite ataca Jânio

CABELEIREIROS
Carlinhos - Moisés - Rey-naldo
Rua Barão de Jaceguai, 914
Tel.: 460-3064.

Raio de Sol

Produtos naturais

- * Lanches e refeições
 - * Mel Geléia Real - Própolis
 - * Produtos integrais - Pães caseiros
 - * Cosméticos
- R. Senador Dantas, 362 - Tel: 469-9458

PERSONA QUE BRILHA

ESTA É SUA VIDA...

Entrevistando:

Governador Branco Retorno



É preciso mudar. É preciso mudar. É com estas palavras de ordem que nosso entrevistado vem nos agraciar com sua colaboração - em entrevista exclusiva à Lady - trazendo aos leitores um reconhecimento efetivo da longa jornada política e da ofensiva atuação. Progressivo, dinâmico e acima de tudo, com uma admirável lucidez, nosso Governador Branco Retorno possui inúmeros méritos para brilhar na minha coluna.

Embora às vezes em direções errantes, ele é manchete diária de grandes jornais e sua atuação tem surpreendido a população paulista com sagaz mobilidade. Agora seu lema é: "Não vamos nos dispersar".

LADY: - V. Exa. poderia fazer um balanço dos últimos tempos de seu Governo Democrático?

RETORNO: - Comprei no mês passado, uma frota de 23 ambulâncias, das quais distribui tudo na cidade de Sertãozinho do Tietê. Comprei também um Brancomóvel, um helicóptero, uma lancha, um carro anfíbio, um "Calypso", um fórmula 1, um ...

LADY: - Tá bom... Tá bom... Não dá bandeira...

LADY: - Como o sr. vê as inúmeras reivindicações da classe trabalhadora?

RETORNO: - O inseto portador da febre amarela já está combatido em todo território paulista. Contratamos a D.D.Drin, de modo que em breve estaremos divulgando os pontos de vacinação contra sarampo que minha esposa está coordenando há tempo. A vacinação é um direito da criança.

LADY: - Como o sr. pretende combater a violência crescente na cidade de São Paulo?

RETORNO: - A coligação possível entre MR-8, PDS e PT deverá ser evitado na próxima convenção, devendo a maioria votar no nome de quem é capaz de unir a massa: o jogador Casagrande por exemplo.

LADY: - Tá bom, tá bom...

LADY: - Para finalizar, o que o sr. faria se Jânio Quadros vencer as eleições?

RETORNO: - Eu juro que **governo** o Estado!

LADY: - ihaaaa... ahhhhh.... Argh! Argh!... Cusp..... Cusp....

By Lady Kamikaze

LEIA
revista
ato

29
cla

SURF SHOP

camiseteria*

Este mês ofertas especiais

R. Carmela Dutra, 29 R. Pres. Rodrigues Alves, 383 - Tel.: 469-7588



PRÓLOGO

Das oito peças que participaram da mostra competitiva, sete constam da produção dos novos autores desconhecidos. As temáticas variaram do cristianismo (*Quem Dá Mais*) ao anarquismo (*Rei da Vela*); do engajamento político inconsequente (*O Porão*) à discussão do racismo; de forma racista (*Talismã do Racismo*) e outras.

I - ATO DESEJO E EJACULAÇÃO PRECOCE



Andarilho, mata a cobra e mostra o pau

O grupo "Andarilho" com a montagem do *Rei da Vela*, do anarquista vitalício Oswald de Andrade, surpreendeu a plateia, desflorando a monotonia teatral latente da província. Cenário criativo, figurino improvisado e maquiagem oportuna, o espetáculo representou à anarquia comportada do grupo, apostando tudo na Nova República. Os atores tensos (pouco ensaio) e descompromissados no palco trouxeram o novo para as artes cênicas. Quebraram tabus arcaicos. Se a Gal é fatal; veja bem meu vem: o nú foi frontal. Foi a glória nas alturas...

II - ATO

MAIS VIDA: COMBATE AO DESPREZO



Última estação, chegou na frente

CAFÉ MIORI de primeira qualidade

Experimente e sinta a diferença

R. José Benedito Braga,
517 - Mogilar.

AGORA VOCÊ PODE TRABALHAR TRANQUILIO.

Enquanto isto, a CONTAMEC garante a qualidade de seus serviços utilizando computadores precisos e alta tecnologia. Então? O que você está esperando para processar sua contabilidade, cadastrar e emitir sua folha de pagamento e livros fiscais, por computador?



**PHOTOGRÁFIAS
ANTIGAMENTE**
Álbuns p/ casamento em p/b,
vírgem sepiá por preços
especiais.
R. Largo 1º de Setembro, nº 18.

MOTO RÁPIDO
OFICINA DE MOTOS

469-8525

M R
Oficina de Motos

Mecânica para motocicletas

Pinturas originais e personalizadas

Borracharia para motos Socorro Mecânico noite e dia
R. Prof. Flaviano de Mello, 671
Tel: 469-9814 (Res. 469-3754).

DAKAR

* Lavagem - Lubrificação - Troca de óleo
Polimento e Estacionamento
Procure o TÉO
R. Sen. Dantas, 593 -
Tel. 469-3559 (R).

Club do LANCHE

Club do lanche logotipo

Sugestão do Mês:
BEIRUTE À CLUB - Rosbife, queijo, ovo,
tomate, tártao.
Pça. João Pessoa, 25 - Tel: 460-3959

ALIANÇA FRANCESA

Em Mogi
Matrículas abertas
com nova sede a
R. Fraviano de Mello,
1094 Centro.



Isto foi tudo; que o PÍCARO pode conferir. O teatro amador por aqui está prestes a se solidificar. Logicamente, depois do II FESTAM. Será que guenta? Torcemos. Mas como ia dizendo, depois de pós-todo, só nos resta pensar: começar de novo; na Nova República. Força rapaziada...

Reportagem: Jairo Máximo Fotos: Maurício Andere

Mogi das Cruzes · agosto 85
pareciam vomitados, exceto a procura de identidade do espetáculo *Esperança Divina Mentira*, de Walter Machado, 22, encenada pelo grupo "Maurício de Souza".

EPÍLOGO

Enfim, a transa aconteceu. Constatamos que no que tange a organização, os passos são lentos. Na divulgação o primarismo impera, enquanto que na integração da classe teatral muito racha está para explodir, revisando e revitalizando novas ações. Tudo transforma. Até a próxima...



Guarnieri e Armando, são vidraças.

DA ARTE PARA A POLÍTICA

PRECISA QUALIDADE - Depois do eu existo é preciso dizer: eu existo e eu sei, mas sempre preocupado com o fator qualitativo. É neste ponto que a FETAMC precisa agilizar, promovendo cursos, oficinas, palestras e também pedir verbas para a municipalidade.

SEM NORMAS ESTABELECIDAS - Na década de 60, a produção teatral mogiana era mais partidária e afinada com a luta de classes, e marxismo. Era tempo de Arena/Oficina. Hoje, nos anos 80, o teatro está mais liberto, não mantendo uma postura fechada e rígida ideologicamente.

UM NÚ HISTÓRICO - É o sinal dos novos tempos. Nova República! Numa cidade provinciana, como Mogi das Cruzes, na medida em que o país se abre, também têm que se abrir. Certo?

SANGUE NOVO NA CIDADE

Diversas atividades paralelas rolam durante a realização do festival. Oficinas para a formação do ator - voz e cenografia - Sessões de video sobre a história do teatro Arena/Oficina. Apresentação da peça "Guerra Mais ou Menos Santa", de Mario Brazinha, com o grupo "Taimã", dirigido pelo Flávio Dias, além de uma concorrida e atrasada palestra do ator, dramaturgo e Secretário de Cultura, da cidade de São Paulo - Gianfrancesco Guarnieri -; o antigo "italianinho", da extinta TV Tupi-SP.

Na oportunidade, Guarnieri teceu longo comentário analítico do engajamento teatral dos anos 60. Tempo passado. Considera que no Brasil não temos um teatro essencialmente popular. Tempo presente. Em seguida, mais a vontade, declarou "eu quero representar, eu não quero falar", completando pateticamente: "É muito ruim ser Secretário; você é vidraça".

... E O PAPA-VENTO PASSOU POR MOGI.



Mauricio Andrade



ULTRAJE A RIGOR E RPM, rock paulista no ataque.



o importante grupo instrumental PAPAVENTO se apresentou no Teatro Municipal de Mogi e devido a falta de divulgação o teatro ficou vazio. Verdade constante.

por Jairo Máximo e Adilson Spindola

O grupo instrumental PAPAVENTO esteve em Mogi das Cruzes se apresentando no Teatro Municipal, num evento promovido pela Secretaria de Educação e Cultura do município. Na platéia, 10 pessoas, incluindo a imprensa, assistiram ao show do grupo formado por João (oboé), Gil (clarinete e piano), Gérson (contrabaixo acústico e elétrico) Xen (flauta) e Ruardo (sax, clarinete e clarão). Para o conjunto a grande culpada pelo pouco público foi a falta de divulgação: "era só pegar 3 caras para colocarem faixas e cartazes pela cidade e tocar algumas vezes no rádio. Quando chegamos à Mogi não havia nem cartaz na frente do Teatro. Perguntamos para alguns jovens pelas ruas e nem um deles sabia que haveria um show de música na cidade". Dos males o menor, cada integrante do grupo recebeu a polpuda soma de 20 mil cruzeiros, e não deixam por menos, "se a Prefeitura chama você pra tocar lá e não vai ninguém, o cara que cuida da parte de cultura é que não tem muita visão da coisa; tem gente pra caralho que gosta de música instrumental. Para eles essa miopia não se restringe a Mogi, você vai em todas as prefeituras do interior e vê que os caras que estão lá dentro nem têm uma mínima visão de bosta nenhuma, tem uma cabeça de burocratinha. São caras que não têm a mínima idéia do que é fazer um trabalho cultural".

O grupo iniciado por João, Gil e Chiquinho, que depois saiu para acompanhar Elis Regina no Rio de Janeiro, tem segundo Gil uma forma-

ção "que só existe no Brasil, meio-a-metade popular metade clássica, que se reflete em diversos estilos que tocam: chorinho, rock e mesmo Bach, entre outras coisas.

Quem não conhece o conjunto talvez se lembre de sua versão instrumental para "Eleanor Rigby" dos Beatles, que a uns quatro anos atrás tocava em algumas FM's paulistanas - essa gravação não saiu porém no seu 1º e único LP. Disco por sinal não significa muita coisa para o grupo, "já que não há divulgação, o que sustenta o conjunto são os shows". Como diz Gil, "pra tocar em FM o esquema é o jabaculé. O esquema no geral, além de corrupto é burro. Só toca rock, e os caras não conseguem grana também, tanto que há uma puta crise nas gravadoras, todo mundo gravando rock e só 1 ou 2 conseguem acertar, vender muito. A maioria eles tocam, tocam mas não vende nada".

Inicialmente um quarteto só de sopros, após a entrada do contra-baixista Gerson, indicado por Tetê Espíndola, o Papavento passou a ter também o piano do clarinetista Gil. E é com essa formação que o grupo pretende passar uma temporada no exterior, para na volta - estigma de todos instrumentistas deste país - ver reconhecido suas qualidades. Sucesso lá fora terão com certeza, como tiveram em todas as suas apresentações em São Paulo. Como afirma João, "a gente tem certeza que tocamos em qualquer lugar do mundo e somos reconhecidos". Pena Mogi não ter podido confirmar isto!

Após a invasão das dancecerias e FM's paulistas pelo rock marolados cariocas, grupos paulistas contra-atacam dominando as ondas hertzianas do Rio de Janeiro. Dentre esses grupos dois estão lançando seus primeiros LP's: o ULTRAJE A RIGOR e o RPM (REVOLUÇÕES POR MINUTO).

O Ultraje a Rigor formado por Roger (voz, guitarra e sax alto), Carlinhos (guitarras solo), Mauricio (baixo, 2º voz, vocais) e Leospa (baterias, cincinato, vocais) solta na praça seu disco "Nós vamos invadir sua praia" (WEA), produção de Liminha e Peninha Schmidt, o mais divertido LP na área de rock nacional desde Brega Chique/Chique Brega de Eduardo Dusek. Suas letras, quase todas de Roger que compôs 9 das 11 músicas, são carregadas de humor e tratam desde o recado aos cariocas, "nós vamos invadir sua praia", passando pela "vida moderninha", até chegar ao hino da maior empulhada da história recente, o hino das diretas "Inútil". No meio de tudo achados como "Mim é brasileiro Mim gosta banana Mim quer votar Mim também quer ser bacana" ("Mim quer tocar"), "Se você sabia que não podia naquele dia... você me enganou/me sacaneou" ("Se você sabia").

O rock do Ultraje não tem maiores compromissos com a modernidade, por isso mesmo não faz pose como alguns pseudo undergrounds da noite paulista. Seu estilo é direto, fazem um rock rápido, bem tocado, pra levantar a galera, uma característica que os acompanha desde que iniciaram a carreira nos bares dessa mesma noite paulista.

Se as letras do Ultraje não têm nada do bombo-muscismo das letras de grupos como os Paralamas do Sucesso e os Titãs, para dar dois exemplos, as do RPM são de alto nível poético. A banda formada por Paulo Ricardo (baixo e vocal), Fernando Deluqui (guitarras), Luiz Schiavon (teclados e ritmadores) e Paulo Pagani (baterias e percussão), embalada pelo sucesso que originou a metáfora simples de "louras geladas" (as cervejas), lança pela CBS o melhor disco de rock do Brasil desde o já citado LP de Eduardo Dusek. Logo na primeira música, o

vocal incisivo de Paulo Ricardo tem a coragem de cantar algo que não é nada original mas é vital: "Toquem o meu coração, façam a revolução" ("Radio Pirata"). Em "Olhar 43", um tecno-pop bem balançado pra inglês ver, realça "É um lago negro o seu olhar/é água turva de beber/ se envenenar". Na sequência "A Cruz e a Espada", uma balada sobre a procura amorosa, conta com o lamento de Roberto Sion e clarinete emoldurando: "E agora é tarde, acordo tarde! Do meu lado alguém que eu não conhecia/Outra criança adulterada! Pelos anos que a pintura esconde!". Em seguida, "Estação no inferno". "Outro inverno gela em meu coração/ Nesse inferno a mesma estação" diz o refrão, para mais adiante o vocalista com a voz angustiada perguntar, "no silêncio escuto a voz/ São demônios ou somos nós?". O lado B continua com uma homenagem às prostitutas, "A Fúria do Sexo Frágil contra Dragão da Maldade". Fechando este lado o hit "Loiras Geladas".

Abrindo o lado 2, a música que mais demonstra a influência de grupos como os Genesis, seu ex-vocalista Peter Gabriel, Van Der Graf Generator e mesmo o Gang of Four, a faixa "Liberdade! Guerra Fria". Depois "Juventude", a letra mais densa do LP: "Sinto um imenso vazio/ E o Brasil/ Que herda o costume servil/ não serviu pra mim!", a poesia torna-se mais candente depois, "E um pedaço do meu coração é teu! Destroçado com as mãos/ Pelas mãos de Deus", no final a contrição: "Vem chorando, vem pedir desculpas/ vem sangrando, dividir a culpa entre nós". Logo após "Juventude" - talvez a melhor faixa do disco vem "Pr' esse Vício", todo um clima cold wave envolve a voz agora sonora de Paulo Ricardo: "Já não tem mais remédio o tédio que se instala na sala de estar". Finalizando, "Revoluções por Minuto", o tema da velocidade dos acontecimentos, a "aldeia global" de Machuah, não há mais pra onde fugir: "Viola o canto ingênuo do caboclo... Foge pro riacho! Foge que eu te acho sim".

- Adilson Spindola

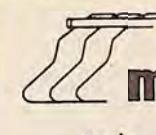
ARQUI	E	F U R A .
S NO C	E	RENATO J.
TRUÇÕES	E	ARGENTINO
crea-101.778		
R. PROF. FLAVIANO DE MELLO, 1289 CENTRO		



Lady cosméticos

Venha conhecer o nosso Show Room e aproveite para assistir ou participar de demonstrações de produtos cosméticos de uso facial e corporal.

R. Dr. Deodato Wertheimer, 1413 - Mogi Center S/L sala 8-10 - tel: 469-1833.



minimaq
tudo para seu escritório

SHARP olivetti FACIT

R. José Bonifácio, 302 - Tel: 469-0636.

Cassanova

música ao vivo
Aulas de violão
animação de festas
Show p/ festas infantis com palhaços e fantoches

R. Dr. Ricardo Vilela, 693 tel: 469-9811.

Padaria e Confetaria BOM JESUS

Bons produtos e velhos amigos sob nova direção
Venha provar o melhor caldo de mocotó

R. Barão de Jaceguai, 860 - Tel: 469-7721.

ELETRÔNICA FANTINI

Consertos de TV p/b e a cores.
Aparelhos de som em geral.

Compras - Trocas e Vendas de TVs usadas

R. São João nº 438.



MARKE *Picaretas*

Futaba 2000

MODA



A grevemanía

Homens casados prometem ir à greve e provocar um verdadeiro caos doméstico. Entre as reivindicações mais frequentes estão: Sexta-feira livre p'rá batalhar festas, com direito à acompanhante, porre, chegar em casa a qualquer hora e sujar a bacia da privada com vômito.

O ECONOMÉS AO ALCANCE DE TODOS



Siglas:

A ORTN - A Ordem é Roubar, Trabalhar Não. Tese econômica segundo a qual, mais vale um bom cargo na mão, do que boas intenções concretizadas e o bolso vazio. INPC - Interesse no Povo, Provoça Câncer. Teoria política segundo a qual,

se interessar pelos problemas do povo, provoca insônia, hipertensão e saco cheio, com complicações irreversíveis.

O interesse deve se restringir às vésperas de eleição e cessar logo em seguida, para salvaguardar a saúde do candidato.

FMI - Ferrar é Meu Intento. (Do latim: Fudere Interesses Mea)

Lema dos países credores, em relação aos países do terceiro mundo.

BNH - Brasileiro Não Habita, se cobre.

SUNAMAN - Sou Um Navio Afundando, Mesmo assim, Négo.

Definições:



INFLAÇÃO: É algo que aumenta o preço de tudo, só não aumenta os salários igualmente, porque provoca mais inflação.

ILIQUEDEZ: Quando você pega doença venérea, toma antibiótico e não pode beber álcool. Termo também utilizado no lugar de desidratação.

ALUGUEL: Uma coisa que quem paga, sempre acha muito e quem recebe sempre acha pouco.

AMORTIZAÇÃO: Uma presta-

ção paga pelos mutuários do BNH, que ao invés de diminuir o saldo, aumenta. De tanta raiava, mata o devedor.

INVESTIMENTOS



Se você está desempregado, pode se tornar político, num piscar de olhos.

Reúna um grupo de amigos e funde o 26º partido legalmente constituído no País. Como nome podemos sugerir:

PQM - Partido Queremos Mordomias

PLS - Partido da Liberação Sexual

PTA - Partido Trenzinho da Alegria

PVM - Partido Viúvos do Maluf

É fácil e não custa nada.

Mogi das Cruzes agosto 85
o computador para levantar os carneiros da lista e pegamos um rebanho."

OPORTUNIDADES DE EMPREGO



Cabos eleitorais procuram afilhados dos partidos políticos, para contratos em massa, em todos os estados.

São milhares de vagas, inclusive para empresas estatais inoperantes, como a T.V. Educativa de Salvador, que contratou 15 "cammerasman" e 50 produtores executivos, sendo que dispõe de apenas 01 câmera e não tem nenhum programa a produzir.

MARKERECADOS



Fonepiça

Dispomos de mulheres, homens, homossexuais e lésbicas para todos os gostos. Disque FONEPIÇA: 69-69-69. Atendimento domiciliar.

**Prof. Futaba 2000 é formado em economia na FUMEC, pós-graduado em publicidade na Brasconha, capitalista roxo é o defensor incansável da livre exploração, admirador de Fidel Castro e corintiano.

As fotos que não foram feitas



"Hoje eu vi no parque um pai com um filhinho de 5 anos mais ou menos. Ele soltou a criança na grama e ficou só de longe fotografando, de vários ângulos e situações. Meu pai nunca tirou fotos de mim. Esse menino vai curtir muito olhar estas fotos, vai ser um referencial de como ele era. Para mim, eu sinto falta. Eu gostaria de saber como eu era na minha infância e adolescência, mas agora já foi..."

Também laboratório
Preto & Branco

R. Ipiranga, 792 - R. Cabo Diogo Oliver,
176 - Tel.: 468-2048.



MODA MASCULINA

GRAMMED
Jardinagens
Execução de gramados
Decoração de jardins
Mão-de-obra especializada
R. Eng. Motta, 449
Tel.: 468-3990.

ATTIC. INGLÊS

AULAS INTÉPRETES TRADUÇÕES
à partir das 10 horas

Vila Hélio, 38/43 - telefone 480-1087

SALUTAGUA

água pura é sinônimo de eterna saúde.
Distribuição de água mineral

R. Ipiranga, nº
1000 - Tel.:
469-4257.

PÃO VINHO & POESIA



Vinhos do sul, caldo verde, batidas, sucos, tábua.

A melhor música ao vivo
Sugestão do mês:

TÁBUA ITALIANA - salame italiano, azeitona temperada, queijo provolone e pão preto ou francês.

Travessa Santa Cruz, 48.



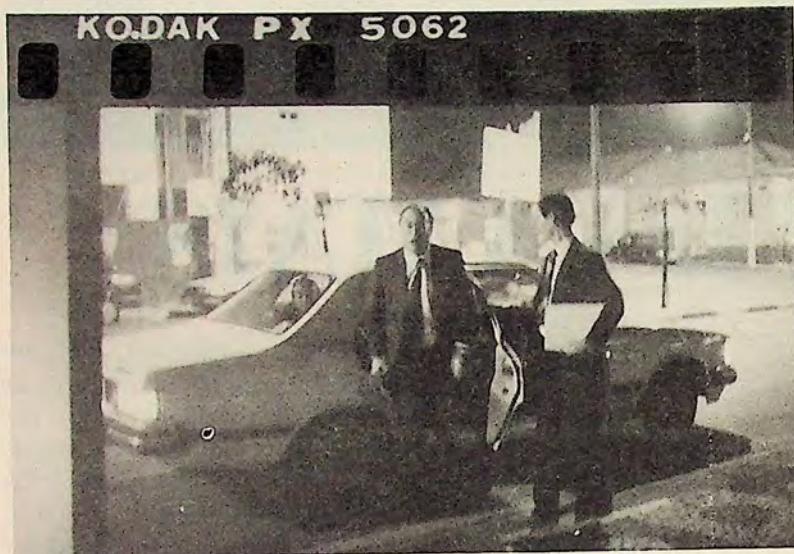
Picaró



Maluf

agosto 85

Esse suplemento nem a bolsa da mãe do Maluf pode comprar



À POPULAÇÃO DE MOGI DAS CRUZES

Queremos convidá-lo para comparecer na CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES, na próxima Sexta-Feira, dia 14, às 19:00 horas, ocasião em que estaremos recebendo a visita do GRANDE LÍDER,

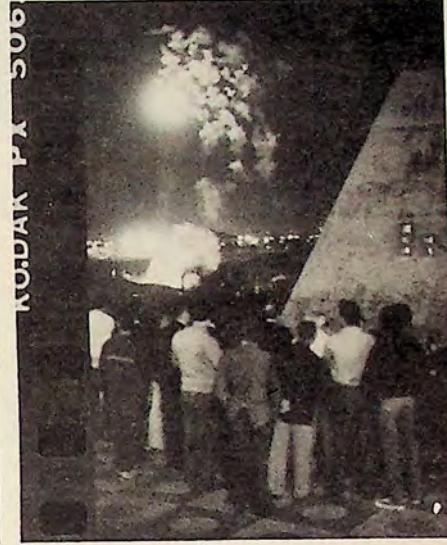
DR. PAULO MALUF

que vem realizar sua disposição de continuar trabalhando em prol do Desenvolvimento e Progresso de Mogi das Cruzes, São Paulo e do Brasil.

Sexta-Feira (Dia 14) às 19.00 hs.
na Câmara Municipal, todos temos um compromisso com o Trabalho e Desenvolvimento.

PAULO MALUF !
GOVERNADOR DE SÃO PAULO

a) Diretório Municipal do PDS.
MOGI DAS CRUZES



Ele veio para aglutinar e solidificar suas bases. Disse até que nós - **pobres mortais** - estamos saudosos de seu governo. Andou e traçou jogadas desconhecidas. Esteve acompanhado da cúpula apagada do PDS estadual - Armando Pinheiro, Salim Curiati, Mauricio Najar, corretores de sonhos-, e outros menos importantes políticos tietanos, além de sua tradicional & furtiva segurança pessoal.

Conforme constatou a nossa companheira Aninha Jacaré, que circula demais pela city -

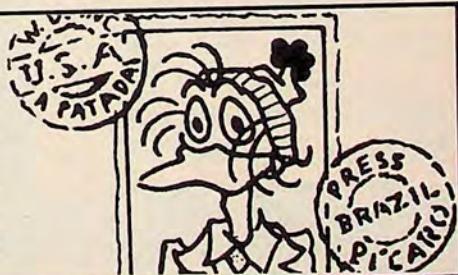
sempre a pé, a festa; preparada com ostensiva panfletagem (cartazinhos de 16 x 22 cm de várias cores) que foram distribuídos em todas as zonas - Norte, Sul, Leste e Oeste - de Sertãozinho do Tietê e adjacências resultou numa transa sem o carinho, apoio e o aplauso desta expansiva população demográfica.

Entretanto, por outro lado, o professor internacionalmente reconhecido Futaba 2000 concluiu que o marketing atingiu poucos ardorosos & fervorosos

O PODEROSO CHEFÃO

REPORTAGEM:
Peninha

FOTOGRAFIAS:
Fugio Kakâmera



companheiros e simpatizantes; gente depressiva & conservadora, testemunhas d'aquele calor de acontecimento que não impregnou as zonas de contagiente entusiasmo.

Enquanto o fosco deputado não chegava, um batuque melancólico rolava nas escadarias da Câmara. Na dianteira da recepção o anfitrião vereador Luiz Teixeira alertava a moçada contratada: quando o Maluf chegar é para entrar costondo, quebrando e destruindo; em outras palavras, "arregassando", ao sinal do código instituí-

do - o primeiro rojão estourando - para bem recepcionar o nosso sempre governador "honrado, capaz e trabalhador".

Durante os discursos, os ouvintes - blocos uniformes de policiais, políticos carreiristas, entusiastas patéticos e membros da "Igreja Brasil Para Cristo" - que foram encomendados para a ocasião e trajavam roupa tipo "missa de domingo", encenaram palmas conduzidas sem pique. Assim, não se pode dizer não a um amigo. Isso é tremendo...



UM PESADELO A MAIS

DIÁRIO DE MOGI — "O Jornal da Cidade" —

MOGI DAS CRUZES, Domingo, 9 de Junho de 1985

Maluf visita Mogi nesta sexta-feira

O deputado federal e ex-candidato à presidência da República, Paulo Maluf, do PDS, estará visitando Mogi das Cruzes na próxima sexta-feira, à partir das 17 horas. Em Mogi, Maluf irá visitar as sedes dos jornais e emissoras de rádio, participar das solenidades de abertura oficial da Festa da Ponkan e do Verde e também se reunir com as principais lideranças políticas do PDS na cidade. Detalhes na 1.ª do 2.º.

FOLHA DE S. PAULO

2 — OPINIÃO — Quarta-feira

19 de junho de 1985

Cotidiano

Fracasso sobe à cabeça

Maluf já se lançou candidato ao governo de São Paulo. Pelo visto, ainda não se curou da sua tendência a perder de véspera.

R.C.

FOLHA DE S. PAULO
4 — POLÍTICA — Sexta-feira,
21 de junho de 1985

Painel

Fazendo água

O outrora monolítico "bloco malufista" do PDS está fazendo água por todos os lados.

A corrida para outras legendas, que chegou a dar impressão de estratégia para torpedear a Aliança Democrática, é mesmo uma fuga do fantasma malufista, que atrapalha certos sonhos constituintes.

Até seus mais fiéis seguidores já o acusam de estar pensando apenas na sua candidatura à sucessão de Montoro, em 86.

O programa anunciou uma visita às rádios e jornais. Na imprensa, logicamente, foi possível constatar um euforismo juvenil e imediato do empresário jornalístico desta fértil e rica província. Naturalmente, também, aguardamos ansiosamente o langa-

nho deputado e sua comitiva porém, adiantamos que em que prometeram (publicamente) e não visitaram as redações da revista A TO e do jornal PÍCARO.

Diante deste fato ficou entendido que o deputado possui um acentuado perfil nata democrático. Mas,

nossa redação as lágrimas rolaram rasgando infinitos corações, assinalando retratos fraudulentos de uma geração precoce, que não acredita em palavras, duplas faces, promessas e, principalmente, governos escusos.



O HORÁRIO FOI DE AMARGAR

Caros amigos, foi numa noite de inverno, enquanto o brotinho não chegava que o hilariante PÍCARO foi conferir o espírito da coisa - pensamento, postura e trejeito -, do destacável conves-

cote social; sem emoção, pique & vibração. Viva a Noite!

Assim, como o diálogo é coisa nossa, fomos perguntando para o pessoalzinho o que estavam

fazendo naquele recinto da Câmara Municipal e, propositadamente, quem era mesmo o Maluf. Enfim, a transa foi sem calor & força. Acredite se quiser!



SEM GLÓRIA & ROSA: - De imediato a simpática Santina Rodrigues (foto), casada, moradora da Rua Santa Clara, 73, Taiaçupeba - área rural da cidade - confessou feliz ser fiel ao PDS e cabo eleitoral do mesmo. Estava acompanhada de sua filha e irmã. Acredita que gosta do Maluf e adiantou que primeiro iria ouvi-lo, para depois decidir alguma coisa.

TAMBORES ESQUENTANDO FANTASIAS: - Na sequência abordamos um jovem surdo e mudo, que não compreendemos seu nome e idade, e sim, apenas, quando devagarinho foi gesticulando, abrindo espaço para perguntas/respostas. Não sabia quem era o Maluf. Estava junto com o pessoal do batuque e encerrou a conversa dizendo que estava tudo bem, ótimo...

Quando o nosso entrevistado foi dispersando percebi que o Fujio não teve a oportunidade de acompanhar aquela cena, deixando vocês (queridos leitores) sem a imagem fatal daquela voz sem canal. Desculpem nossa falha. Um problema na troca de transmissores.

ENTREVISTA COM PERMISSÃO SUPERIOR: - Adiante a

VOZES DOS SEM CANAIS



menina moça Márcia, 14 anos, (foto) alertou que só poderia falar com ordem do pastor. Mas antes, ingenuamente disse que não conhecia o Maluf. De repente surgiu do vazio, um tipo meio coroinha de terninho e pastinha na mão assinalando: "a Márcia só pode dar entrevista com minha permissão". Entretanto, quando o Fujio Kakâmera ia fazendo clic-clic, sabiamente o falaz personagem foi indo embora.

Delicadamente pedi um tempinho. Fiz novas perguntas e fico sabendo que o pastor (foto) não pertencia a nenhuma entidade; apenas à Igreja "Brasil Para

Cristo", com sede em Suzano, Salesópolis, Biritiba-Mirim e Mogi das Cruzes. Porém, não disse qual era seu nome e idade, ameaçando deixar de novo a reportagem na mão.

Intrigado com a desconfiança do pastor, o PÍCARO insistiu e procurou saber como os fiéis chegaram na Câmara Municipal - trem, ônibus alugado, a pé - e que Igreja era mais aquela que dava ordens, estruturava normas e fiscalizava procedimentos. Não recebemos resposta. Decididamente, o pastor foi embora de vez com a menina no braço. Salve Rainha, Mãe de Deus e nossos pecadores...



UM CADERNINHO PRECioso: - Finalizando esta modesta reportagem conversamos com o Ezequiel Machado, 49, (foto) pai de 8 filhos, residente em Taiaçupeba que declarou conhecer Mogi das Cruzes sem progresso. Disse que foram eles (os políticos do PDS) que abriram rua no mato. E enfático tirou seu caderninho de anotação e esclareceu: "quinze pessoas não vieram das trinta e nove que prometeram".

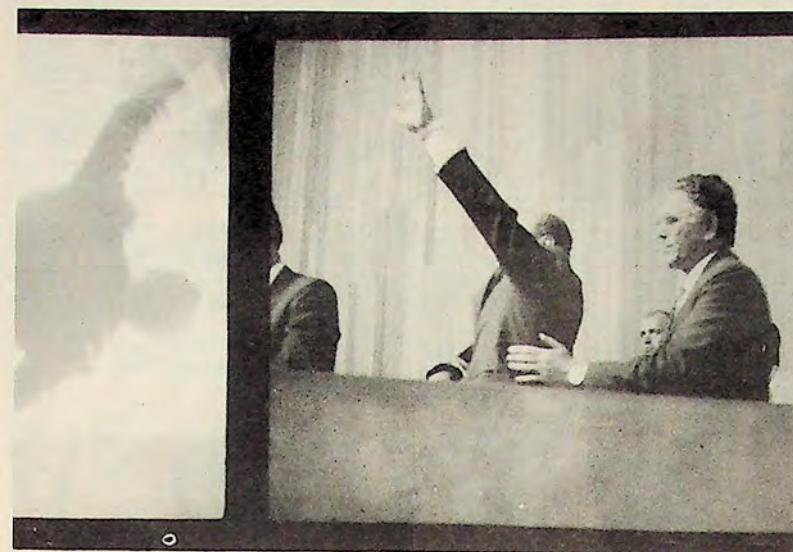
Prosseguindo a boa conversa e acionando novas perguntas ao Ezequiel ficamos sabendo que é ele quem resolve os causos lá no bairro. Confidenciou que o Zé do bar Barella, o João Vicente, também do bar e outros não vieram por causa do horário - sete horas da noite. Concluindo que aquela hora o trabalhador ainda não tinha chego do trabalho. Esses amigos...



DISCURSO INSIGNIFICANTE

A recepção marcada para às 19 h teve início apenas às 20 h e 10 min. A mesa, farta e irradiante de sorrisos amarelos, explodia durante os vários discursos sem expressão, solidez & autenticidade. Especificamente o discurso do langanho deputado Maluf durou 47 min sem brilho, sob energia e a máquina administrativa de outros tempos. A certa altura taxativo bradou: "eu me orgulho de ser Paulo Maluf". Cruzes...

Falou ainda da merenda escolar que tanto "incentivou" e "distribuiu". Ressaltou que é contra **devassa** e confessou: "em todos os cargos que ocupei não olhei para traz". Continuou e diversas vezes atacou aleatoriamente o governo Montoro e a Nova República. Prosseguiu e soltou solapadas frases sonolentas, sem conteúdo, que ficaram no vazio discursivo.



Subitamente o futuro deputado finalizou o arrozado, mas

antes, suplicou para os presentes que "façam uma cruzinha naquele quadradinho onde estará meu nome, na cédula eleito-

ral, na eleição para governador em 15 de novembro de 86".

Refletindo após esta passagem de atestado de honradez & idoneidade do deputado Maluf perante a imprensa escrita, opinião pública e políticos em fim de carreira, nesta verdejante região, atestamos que se trata de um cavaleiro que não traz esperança.

Ele vai ou não pro trono? Pucha gente, eu não acredito...

Ademá que eu vou ligeiro.

PENINHA,
de Sertãozinho do Tietê.

Nota da Redação:

Peninha e Fujio desembarcaram com ovação e desmaios no Aeroporto Internacional de Sertãozinho do Tietê, numa forma de civismo, sem ordem e progresso, apenas recebendo o afeto que se encerra em nosso peito juvenil; cantando pela Fafá de Belém.



... São Paulo tem dez famílias. O resto é mole (Quando a Andrade)

CASAGRANDE, UMA CARREIRA DE BRILHO



Picaro: Como você vê as acusações à democracia corintiana responsabilizando-a pelo fracasso no campeonato brasileiro?

Casagrande: Eu acho ridículo este tipo de acusação. Não tem nada a ver a filosofia de trabalho com o que acontece dentro de campo. A equipe não se acertou, a diretoria contratou jogadores pensando que ia dar certo, os jogadores se esforçaram, mas o time não se encaixou, foi isso.

P - O que representa no dia-a-dia dos jogadores a democracia corintiana?

C - O trabalho que a democracia fez dentro do clube foi que o jogador não se constranja a ponto de evitar alguma crítica a um superior dele se alguma coisa estiver errada. Nós jogamos aberto, pelo menos aqueles que usam a democracia e aí está o problema: se existe uma filosofia de trabalho como esta, você usa se quiser, ninguém tá te obrigando, nós (Sócrates, Vladimir, Adilson, Casagrande e outros) usufruímos desse projeto, e aí o pessoal falava que era uma democracia de 3 ou 4, que nós é que mandávamos, pelo contrário, nós participávamos, agora, se os outros não querem participar o que que eu posso fazer. Era uma democracia que poucos usavam.

P - Qual a sua posição política? Você fecha com algum partido?

C - Sou filiado ao PT. No entanto estou esperando uma opção, um complemento ao PT. Tenho muitos contatos por aí. Gosto de política, gosto de participar, então eu quero um negócio

mais completo pra poder participar, pra poder agir.

P - Na época do caso da coca, as torcidas adversárias e mesmo um beque de outro time te chamaram de maconheiro durante o jogo. Qual era a sua reação?

C - Bem, até hoje as torcidas enchem o saco mas eu não ligo. Quanto ao beque na hora eu fiquei invocado, bravo mesmo. Nunca ninguém tinha falado aquilo pra mim. Mas só discuti, não houve maiores problemas.

P - Há torcedores que reclamam do seu comportamento em campo, dizem que você se perde, que facilmente você fica nervoso e acaba prejudicando o time com cartões amarelos e vermelhos?

C - Bem, eu nunca fui expulso por agressão. É que os caras lá fora assistindo fica difícil falar se o cara tá errado ou não, dentro de campo é outro papo. Eu me seguro ao máximo, quando não tem mais jeito eu falo, eu jogo tudo pra cima. Sempre entro pra jogar limpo, até o ponto de acontecer alguma coisa.

P - Nem uns beliscõezinhos?

C - Não, mas se o cara for nessa eu vou pegar ele pra Cristo.

P - Na seleção quando todas as expectativas se concentravam nos brasileiros, quem acabou brilhando foi você. Como foi isso?

C - Na seleção eu fui um cara a parte,

repórteres:
Jairo Máximo e
Adilson Spindola
texto final:
Adilson Spindola
fotos:
Mauricio Andere

acabava o treino ia pro quarto. Não queria saber o que os outros estavam fazendo, eu tava vendo o meu lado. A seleção tem uma panela monstruosa e se la eu vivesse do modo que eu vivo, olhando tudo, analisando, eu iria explodir e sair. O Serginho já denunciou essa panela.

P - Homossexualismo e drogas pintam no futebol?

C - Homossexualismo deve existir mas eu nunca vi. As duas coisas existem em todos os lugares e classes sociais. Quanto a drogas tenho quase a certeza que se tiver é uma minoria que usa. Estou falando em termos de tóxico mais forte, maconha eu acho que nem chega a ser tóxico. No caso de drogas mais fortes é quase impossível, tenho quase certeza que afeta o sistema nervoso, modifica completamente o organismo da pessoa e o atleta depende do seu organismo, é o seu sustento.

P - Você é metaleiro?

C - Gosto de heavy-metal pra caralho. Gosto do Iron Maiden, Ozzy Osbourne, Whitesnake, Led Zeppelin, etc, também gosto daquele "bluzão": Eric Clapton, Peter Green, Johny Winter. New wave detesto. Agora em termos de movimento, prefiro o punk porque tem seu objetivo. Como os hippies queriam paz no mundo, os punks são revoltados com a sociedade, com o meio de vida que eles têm agora, já o new wave não encontro objetivo algum.



Silk-screen, camisetas promocionais e exclusivas.
Layout, matrizes, letreiros, faixas e murais.
Av. Vol. Fernando Pinheiro Franco, 849,
Tel: 469.7613

MITO PROPAGANDA

Placas, faixas, painéis, letreiros em veículos, silk-screen, luminosos, letra caixa, faixadas, gás neon.

R. Cabo Diogo Oliver, 559/577.



VENHA
VER
A VIDA
VIRAR
VERÃO



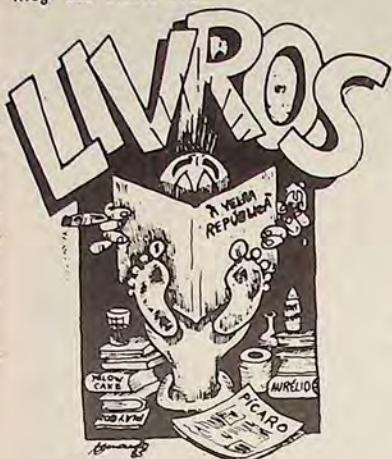
SONHO
BEIJO
BRISA
LUAR
CANÇÃO

BARRACA DO MÁXIMO
Feiras-livres, varejão e freguesia de rua
CEREALIS - FRIOS - MASSA FRESCA
Vale a pena procurar na sua próxima feira

Dona Sue
Bijouterias, bolsas e artigos importados.
Box 79 no Mercado Municipal

NICO
ESPORTES
A JOGADA CERTA
R. Cel. Souza Franco, 233 - Tel.: 469-9601.

HORIZONT
SURF SHOP
R. Dr Corrêa, 546 - em frente ao teatro.



Gregory Corso

Um arremessador de palavras

"Aos anjos da prisão de Clinton, que em meus 17 anos de idade, me passaram de todas as celas em volta, livros de iluminação". Com esta dedicatória, o poeta norte americano Gregory Corso lançava em 1958, seu livro *Lady Vestal & Gasolina - Poesia Urbana*, e agora no Brasil, pela L&PM, com tradução de Ciro Barroso.

A introdução do livro vem enaltecida ainda, pelo poeta do mesmo quilate Allen Ginsberg que diz: "Abra esse livro como se fosse uma caixinha de brinquedos malucos tenha nas mãos o refinamento de beleza extraído de uma atmosfera destrutiva.

Lady Vestal, uma coleção de poemas escritos em Cambridge em 54/55 e Gasolina em 58, teve este último, 12 edições ininterruptas surpreendendo a editora, depois passando a ser publicado juntos, a partir de 69.

Estradeiro da América desde os 17 anos, conheceu Ginsberg e Jack Kerouac no início da década de 50, passando então a formar um dos times literários mais conhecidos da Geração Beat, marcando categoricamente o período com estilo espontâneo como um som de jazz. Um livro notadamente simples, sem as habituals sonoridades mas sim, muita irreverência - sem pretensão revolucionária e elitista.

Filho de pobres, nasceu em 1930 em Nova York, passando de família em família, reformatórios e orfanatos marginais. Em linguagem direta, Corso mostra o panorama 50/60 como num filme preto e branco ironizando o sistema americano dos tempos da infância.



Sol e Aço

Mishima, um niilista do Século
Ilustração Akira Deido

O Oriente nunca foi bem compreendido em quase todas as artes pelo Ocidente. No mínimo, sempre mal interpretado. Já falando da Literatura japonesa no caso - pelos motivos óbvios como a independência e autonomia cultural milenar, intocada pelas críticas influentes anglo-saxãs - é talvez uma das mais herméticas na interpretação. Principalmente quando aos olhos do Ocidente prevalecem críticos segundo a estrutura francesa.

E é neste sentido que Paulo Leminski, poeta e intelectual, tradutor de "Sol e Aço" de Yukio Mishima - Ed. Brasiliense - traça um posfácio procurando dar uma visão de análise intimista dentro de um contexto no qual a História Japonesa está acima de tudo para então dissecar as memórias deste escritor, trágico e polêmico tanto nas meditações quanto na forma de seu suicídio. Por isso, a necessidade de abrir as páginas do livro a partir do posfácio, onde Leminski, num brilhan-

No "Réquien para BIRD PARKER, o músico" - fala dos sons mágicos do sax que Bird soprou para o céu. Da melancolia, do ritmo triste à morte de Charley Parker, "bird-pássaro" que só pensou em tocar. Um poema lírico de um estranho solitário que ainda viaja pelas infinitas estradas americanas ou recostado numa bomba de gasolina esperando ninguém.

Ficará na memória do leitor, sua célebre frase - trecho do poema "PODER": "Ficar parado na esquina esperando ninguém é PODER".

te trabalho nos aproxima à compreensão mais coerente com a realidade. Um referencial da faceta do gênio e louco Mishima.

Yukio Mishima, da família nobre de samurais, filho de um Oficial da alta hierarquia do Governo Japonês, escreveu seu primeiro livro aos 24 anos sobre as inquietações e dúvidas de um realismo absurdo do Japão pós-guerra. Escreveu também, narrativas curtas e depois passou a escrever peças para o Teatro Nô e Nabuki demonstrando uma formação intelectual tradicional e rigidamente sofisticada. Formado em Direito, se aventurou como ator, gravou discos e viajou o mundo afora, buscando novas fontes de reflexões.

Mas o Império do Sol Nascente estaria marcado no dia 25 de novembro de 70, uma trágica fatalidade. Um grupo liderado pelo Mishima formado pelos cultores das artes marciais invadia o Quartel General. O grupo leu para a tropa, uma proclamação de denúncia violenta contra a ocidentalização e a decadência dos códigos de honra. Num gesto comparado à uma obra de arte, Mishima afundou a espada no seu ventre, praticando o *harakiri*, sublime como a morte esperrada para outro limite.

"O corpo ideal - a realidade ideal - deveria estar absolutamente além da interferência das palavras. As características desse corpo poderiam ser resumidas como silêncio e beleza de forma"...

LUCI SUZUKI

Vida Alternativa

Vida Alternativa - Uma Revolução do Dia a Dia - Fernando Gabeira, LP&M, 86 pág., fala da constante procura do autor de uma vida essencialmente alternativa, porém, aliada ao conforto capitalista que transforma sua produção em capital; simplesmente.

O livro é basicamente um alerta à juventude. Consta que vida alternativa não é somente fazer pão em casa e comer arroz integral. O papo é sério e o caminho necessita de um processo de conscientização das "comunidades alternativas" espalhadas pelo país, para depois conquistarem espaço de atuação no seio do sistema capitalista.

Vida Alternativa - Uma Revolução do Dia-a-Dia - pega na cabeça direto. Amplia conhecimentos. Coloca e discute dúvidas. Prima por não oferecer solução. Aponta falhas e abre um leque para a discussão.

Jairo Máximo

§§ o livro do Gabeira foi cedido para este jornal pela casa de produtos naturais - Raio de Sol -

LEMINSKI:

FICAM ELAS POR ELLAS...

INTERLÚDIO

Você já ouviu Ella? Watch What Happens ou A House is not a Home? Que Ella? Ella, Primadona do Jazz... Ella ou ela? Isso é você quem decide, pois, Agora é que são elas...

RECLAMAÇÃO AO DIAGRAMADOR

Pois eu acho que essa matéria está em lugar errado: deveria estar na parte de crítica musical e não literária...

PROSSEGUIMENTO

Quantos Leminskis você conhece? Eu conheço quase todos: o Leminski-poeta, o Leminski-tradução, o Leminski-letrista e finalmente o Leminski-prosa. Você está achando que isso é prosa minha? Saiba você que o famoso vânio-grilo de Curitiba (essa eu desenterrei de uma crítica fulminante de Mário Chamie) já andou revirando as vísceras de nossa Líteratura com uma prosa experimental batizada "Catatau".

Agora não, agora é pra valer, foi por encomeada: *Agora é que são Elas* - Ed. Brasiliense - Coleção Circo de Letras.

TREILLER COM DIREITO À TRILHA SONORA

A House is not a Home - Ella Fitzgerald. Responda rápido: o que é mais quente: a teoria do papai, ou o corpo da filhinha? Errou nas duas, mais quente é o fogo do inferno (ou da sabedoria?).

Primeira pessoa na narrativa (há quanto tempo, hein?)

Vladimir Propp: psicanalista com uma teoria própria (será?) que irá aplicar doses homeopáticas em seu interlocutor o livro todo.

Norma Propp: ah, Norma, se teu pai soubesse...

Norma, norma, norma, ora, como se sabe, de normas o inferno está cheio! Abarrotado!

E o narrador que vive cobrando um nome dentro da história?

ENFIM, O LEMINSKI-PROSA

Estrelas, constelações, séries interestelares: como pode caber tudo isso num só livro? Leminski fez isso. E mais: colocou normas, infernos, convidados de uma grande festa irregular: porém envolta de uma lógica esplêndida!

Já que o romance é musical (pra se tocar no rádio), não vá pensar que as estrelas que citei anteriormente têm algo a ver com o tal "Xixi nas Estrelas"... Já lhe disse: cada Leminski é um, e dessa vez você pode conhecer enfim, o Lemiski-prosa.

E aprenda a modelar seus trinta e um capítulos como se fossem de barro, pois como diria o Leminski-poeta,

O BARRO

TOMA A FORMA
QUE VOCÊ QUISER
VOCÊ NEM SABE
ESTAR FAZENDO APENAS
O QUE O BARRO QUER

Walter de Sousa Júnior



FRASKOS
Presentes

SEMPRE UMA SUGESTÃO DIFERENTE

R. Cel. Souza Franco, 226 - Tel.: 460-1774.

LAJES
blocon

Resolve seu problema de cobertura

R. Cel. Souza Franco, 813 - Tel.: 469-8267.

CLASSIFICADOS
PÍCARO
Quem manda é você.

MOTO NEL

Uma oficina de duas rodas
R. José Benedito Braga, 515 -
Magilar

CHURRASCARIA
PIZZARIA

Ambiente estritamente familiar, música ao vivo (todas as noites). Play-ground, Show infantil, completo serviço de buffet, local para festinhas de aniversário.
R. Cabo Diogo Oliver, 559 (a partir das 9 horas).

RECANTO DO CASCÃO

IRMÃOS PACHLER
Bar e Mercearia

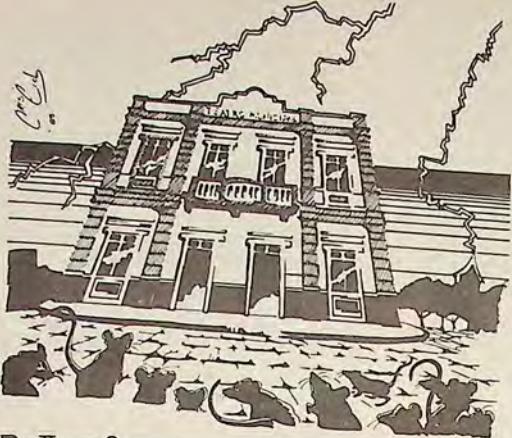
Toda hora tem boa cachaça da serra.
Wolney e Tio Chicão te esperam.
Av. João XXIII, nº 1235
Tel.: 469-6670

Sonda Heliográfica

Conheça nossos serviços em:

Copias heliográficas
Xerox
Ozalide
Reprodução de desenho em vegetal

R. Tte. Manoel Alves, 205 s/ 2 - Tel. 468-3070.



Noigandres, eh, Noigandres

então, percebeu-se a necessidade de falar uma língua universal que não fosse, antes de tudo, arbitrária. optou-se: poesia, literatura, uma linguagem tida como terceária, que não rendia votos, que causava mal ao povo: culturação. fez-se um projeto. já viu coisa dessa? Paulo Leminski em Mogi? Waly Salomão? falar de concretismo, marginalia, Oswald de Andrade, revisitação? tava na hora. gente que se preocupa com o que falamos/escrevemos/desenhamos. o grande clã dos poetas passou a ser convidado: um casamento entre a província e o universo de ruptura. programou-se: um papo sobre modernismo: a quem? Lúcia Santaella, outro sobre concretismo: Salete Cara e Maurício Nogueira Lima. não podia faltar pop art e marginalização (um viva ao Torquato Neto): a quem mais que Waly Salomão? acertar a gramática e enfiar poesia onde deve e não deve. enfim, revisitação e caráter atual, um monge haikasista com sobrenome polonês: Paulo Leminski devidamente acompanhado pela esposa Alice Ruiz, e de quebra: uma sessão de música eletrônica com Emanuel de Melo Pimenta. romper a manhã tropical que se inicia: desfolharemos a bandeira! Quando? Agosto, em contra-gosto, dia **4, 11, 18 e 25**, à partir das 14h00, lindos domingos em tardes tardas com promessas de noite. nós demos o mote, a secretaria de cultura municipal gostou e apostou: tais, poetas e poetinhos, literatos e fardões, abram seus repertórios e brinquem com a primeiridade: inscrevam-se para tanto, Cr\$ 10.000, com grupo limitado, e com direito a participar das oficinas literárias (brincadeira de fazer poesia, escrever e bater pique) e após tal evento, uma revista-revisita/revista - a 1º do gênero em nossa província: Caderno do I Ciclo de Estudos Literários, e se lhe faltar dinheiro ou interesse nisso tudo, participe assim mesmo: assista os papos pagando só a entrada. agosto agosto agosto...



ALAMBIQUE DO PAULINHO

Dia de semana expediente no horário comercial aos domingos e feriados até às 13 horas

Estrada da Gruta Santa Terezinha km 3,5 - Ponte Grande

Picaro

CULTURA

VÍDEO ARTE

"Um sacerdote do vídeo"

TEXTO: LUCI SUZUKI

PESQUISA E TRADUÇÃO:
ENI MIKA TUTUMI.

Anos atrás, ele surpreendeu um público que lotava as dependências mais disputadas do mundo artístico internacional, o Carnegie Hall. Numa apresentação solo, como bom instrumentista de violoncelo, ele tocaria os acordes mais clássicos, mas com uma diferença pouco comum: tocar totalmente nu.

Até mesmo os americanos, acostumados com sua excentricidade se surpreenderam diante do profano e envolvente personagem. Estamos falando do sul-coreano **Nam June Paik**, radicado nos EUA há anos.

Nasceu em 1932 em Seul, Coréia, estudou Música e História da Arte e Estética na Universidade de Tokyo e experimentou Música Eletrônica na Alemanha, além de inúmeras viagens pelo mundo para os seus experimentos.

Mas não é bem isso que falaremos. Pois estamos aqui falando deste **performer** não como músico, e sim, do primeiro vídeo-artista de vanguarda que os videoamadores do mundo conhecem. Ele utiliza antídotos tão divergente como a sua formação erudita na música, e ao mesmo tempo, um manipulador de imagens futurísticas. Ou muito do presente.

Em 82, Nova York tomou doses psicodélicas de suas performances. Apresentou uma elaborada retrospectiva sob o nome "Paik on the air", através do canal de Serviços Públicos WNET Thirteen que por

sua vez, fez um tributo ao coreano sob o título "Vídeo retrato de um homem que não queria ficar quieto".

Pois bem, ele sempre foi inquieto. Semanas atrás, o programa Crig-Rá (Domingos às 18:30 horas, na Abril Video, canal 11) apresentou uma rápida amostragem do que ele é capaz, despedaçando figuras e paisagens urbanas - num universo que sincroniza cores, imagens e sons - e a impressão que se pode tirar desta trilogia é algo muito além de louco.

Numa das mostras da exposição, um vídeo intitulado "A venda de Nova York" foi apresentado sobre a estatística de crimes nesta megalópole e suas imagens mostraram o próprio aparelho de TV - que exibia a tal arte - sendo roubado. Uma escultura denominada "TV Violoncelo" consiste em três monitores montado sobre outro a formar o instrumento, com cordas e tudo. Dentro inúmeros temas, até o poeta Allen Ginsberg já foi personagem de suas façanhas contínuas.

A liberdade de criação de Paik, não está contido nos limites do filme. Um dos mais fascinantes de seus trabalho é "Paik's TV Garden". São imagens operando entre palmeiras que sobressaem das telas e formam um panorama único. Um outro arte-vídeo - escultura tem o título "Filas de peixes no céu". São vários monitores pendurados dentro de um imenso aquário. É talvez inimaginável conceber

tais idéias para os que nunca assistiram as alucinantes brincadeiras sob formas, imagens ou impressões - sempre utilizando o vídeo.

Uma das façanhas que completam a exposição é um vídeo sintetizado, um trabalho conjunto com mais um artista, Shuya Abe, que o autor chama a de "Extensão dos próprios dedos".

São sequências de um homem andando sobre o mar - o Mar Morto - e o coreógrafo de Dança, Merce Cunningham andando sobre skate, este na terra, quando ele dá um salto sobre rodas e pula para dentro de um veleiro.

Tudo começou como uma brincadeira o que hoje é apreciado na vanguarda. Com uma câme-

ra na mão e sem idéia na cabeça, foi filmado de dentro do carro, imagens urbanas, carros, edifícios, praças e trânsitos. Na montagem contudo, é que começou.

Despedaçou todas as sequências e reagrupou as imagens de acordo com sua visão e interpretação. A partir daí, sempre renovou.

"Paik sempre luta contra a apatia. Ele é um satírico, um iconoclasta", disse o crítico de vídeo e cinema norte-americano Leendert Drukker.

Enquanto oportunidade de conhecer a video-inovação ainda é remota para nós, esperemos que seus trabalho sejam novamente exibidos pelo único programa também inovador, Crig-Rá.

FOTO CINE VÍDEO

Studio S'pada

* Gravações em vídeo de eventos sociais e comerciais.

* Reportagem de casamento em 3 pagamentos.

Revele seu filme e ganhe desconto especial e ainda um pôster

20x25 GRÁTIS

R. Antonio Cândido Vieira, 789. Tel.: 469-9687.

Som ao vivo.



O melhor e maior lanche

Lanches apresenta

REVELA SOM



Inscrições abertas para músicos e grupos independentes Prêmio para o melhor da semana

Av. Narciso Yague Guimarães, 312
em frente a UMC.

DIBEMOL

VENDAS NO ATACADO E VAREJO

Sua festa tem mais sabor e economia

Distribuidora de bebidas Mogi Ltda.

R. Dr. Correia, 217 - Tel.: 469-0177

& PAPOS & PAPOS

13 horas e 28 minutos

A pressa era condição sine qua non para cumprir as inúteis e múltiplas tarefas cotidianas. Ainda assim, havia dispensado a utilização daquele aparelho pulsante que registrava os minutos, vulgo relógio. Embora não gostasse de vê-lo arrastando as penas 24 horas por dia, era impossível deixar de encontrá-lo nas esquinas, torres de igreja e pulsos alheios. Era uma mania internacional. Naquela tarde, particularmente, houve uma série de coincidências. Encontrava-me ao lado leste da cidade, caminhando sobre quatro rodas, atenta ao trânsito da pequena avenida de duas pistas, quando deparei com um desses instrumentos colocados na ilha. Registrava 13 horas e 28 minutos. Prossegui, calculando dispor ainda de 10 minutos para chegar ao outro lado da cidade. Atravessei os faróis vermelhos, acelerei ao máximo, sem errar na troca de uma marcha sequer, ultrapassei carros até alcançar a central avenida. Nesta, outro relógio assinalava o tempo para os transeuntes desavisados. Mais uma vez, não pude evitá-lo e, para minha surpresa, registrava 13 horas e 28 minutos. Qualquer que fosse a explicação, me dava por satisfeita. Neste dia os relógios estavam do meu lado. Cheguei ao local marcado, fiz as tarefas previstas e me retirei, rumo ao local de trabalho, esta feita para o lado sul da cidade. Como um marinheiro singrando os mares, alcancei a esquina que abrigava o rotativo, na certeza de já ter perdido a hora. Não demorei a subir ao sétimo andar e sentar em minha mesa. Ofegante, mais uma vez olhei para o relógio da sala: 13 horas e 28 minutos. Pensei que os relógios houvessem parado. Ou não. Talvez pane citadina. Não havia ninguém no

local. Todos atrasados. Ou não. Talvez eu houvesse me adiantado ao horário. Se o relógio da sala fosse o correto e não os vistos anteriormente? Se fosse assim, ainda me restavam 30 minutos para o início dos trabalhos. Decidi então dar uma volta pela rua, até que todos chegasse. Na porta do rotativo, encontrei um colega que saía à cata de dados. Comentei o estranho fato, a ausência dos demais. Ele, surpreso, me tomado por louca, disse que eles já se encontravam em plena atividade e que os trabalhos fervilhavam há um minuto atrás. Nada entendi. Tomei o elevador, entrei na sala e, para minha surpresa, ela continuava vazia. O relógio ainda marcava 13 horas e 28 minutos. Estava atordoada, condição corriqueira e natural para minha pessoa. A explicação mais lógica era "amnésia cegante para sobrevivência psíquica". Entretanto, comigo nunca havia lógica. A hipótese, portanto, estava afastada. Pensei ainda que o meu colega poderia ter me pregado uma peça, mas lembrei que ele era do tipo "estúpida honestidade absoluta". Só me restava uma explicação: eu havia ficado presa no ponteiro da vida, às 13 horas e 28 minutos. Compreendi que, a partir daquele momento, cada minuto levaria exatas 24 horas para terminar. Uma dádiva dos céus para que eu pudesse aproveitar os meus dias perdidos, às vezes de forma tão inútil. Desse dia em diante, passei a dispensar apenas 20 minutos para o trabalho, que, no fuso normal, correspondiam a 8 horas, dedicando os 34.560 minutos restantes ao prazer de escrever histórias absurdas.

Giovanna Picollo



Jorge Beraldo



DAS CONSIDERAÇÕES SOBRE OS RUMORES

*Sem temor ou dolo
reintercalas tomos
de ventos e milagres.
A cidade é única
e perdura na eletricidade
dos dias
desde o incêndio de Tróia.
Inócuas a utopia
de esculpir mandamentos
e vomitar meteoros
sobre as águas dos mapas.
Nenhuma constelação pulsa
no céu de Arquimedes.
Nenhuma alusão avulsa
à solidão de Herodes.
Enquanto podes conspirar
contra os deuses,
preparas a inútil morte
dos signos
e julgas, atônito, o réu,
segundo Pôncio Pilatos.*

Edivaldo Jesus Teixeira

NATUREZA MORTA

O cometa riscou o céu de ponta a ponta
Como a ponta da faca de Lampião
Rasgando entradas e tripas,
Cabeças rolando na praça
Num domingo de sol.
Sim, porque era domingo
E as pessoas estavam nas ruas
sob o sol
E não tiveram tempo de correr
O próprio tempo surpreendeu-se
Solidificado em sua equação
atômica
 $E + MC^2$
As águas do oceano levantaram-se
em tormenta
e varreram a Terra,
Como que querendo se agarrar
a este chão.
A Terra estrebuchou de agonia
E seu ventre se abriu
Recolhendo seus filhos,
Amazônias e Itaipus.
Então, tudo se fez luz
e no imenso espaço estelar
surgiu uma nuvem de pós, gases
e ácidos
Colorida de calor

Castilho

Distribuidoras de doces
Atacado e Varejo

R. Dr. Correa, 556 -
Tel.: 469-1788
R. Cel. Marcolino Paiva, 7.

Lanchonete do
CAMPUS III

Deseja aos universitários
um feliz regresso às aulas

Campus III - UMC.

BAR DO BARBA
O bom
atendimento
do João
Ao lado
da redação
do Pícaro
Largo 1º
de
Setembro 22.

Edivaldo Jesus Teixeira

ACE-VERSAZ

R. João Cardoso de Siqueira
Primo, 35 - Vila Hélio.

Conshop
CONSÓRCIO DE
Vídeos, carros e moto

Consórcio também de carros usados
Av. Vol. Fernando Pinheiro Franco, 404
Tel. 469-5674, 5624 e 5774.

SEDA CROCHÉ
Tudo em croches, bar-
bantes e linhas de seda
R. Braz Cubas, 395 em frente
ao estacionamento do Bradesco.

Colégio Técnico
MARECHAL RONDON
Comunica:

Aceitamos transferências até setembro
magistério - prótese - proc. dedos - supletivo

R. Ipiranga, 667 - Tel. 469-7233

Leia e assine

FOLHA DE S. PAULO

O melhor jornalismo do país, você recebe em sua casa inclusive às segundas. Se você já é assinante ofereça de presente pra quem merece.

Representante em Mogi:
R. Cap. Manoel Caetano, 364
Tel. 469-3287

SVÁSTHYA YOGA

Auto-suficiência e saúde ao corpo e mente

CURSO DE PARAPSICOLOGIA
R. José Benedito Braga, 519 s/2

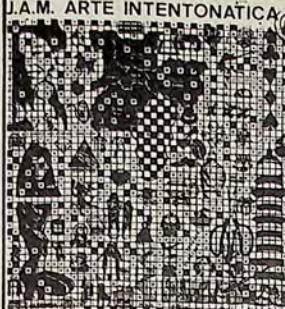
Segunda, quarta e sexta das 8 h às 21:30

* inglês
* francês
* alemão

matrículas abertas

É assim que você vai aprender inglês
garanta já sua vaga

R. Tte. Manoel Alves, 525 Tel. 469-8355



J.A.M. ARTE INTENTONA

"NOSSOS
INTELÉCTUAIS
SÃO TIGRES
DE PAPEL".

A arte moderna se caracterizou por movimentos e manifestos.

A partir da revolução industrial a ciência moderna veio publicando teorias que vão se tornando cada vez mais escassas e menos gerais.

Surge a patociência, a ciência do particular.

O ano 2000 vai se circunstanciar pela revolução genética, o biónico, o rôbo aliado ao homem, o andróide meio má-quina, meio gente.

Passado o Bang moderno já não sentimos mais as pulsões deste cadáver vanguardista.

Restou-nos o eterno, o clássico, aquele eruditó e acadêmico que nunca foi comercial e que sempre viveu de mecenatas de filántropos, de misântropos e outros tropos do amor à arte e as boas comidas da vida.

Pelo que está claro, restou-nos o amor que é eterno, entra governo sai governo, começa guerra e termina guerra, o amor continua como a melhor forma de expressão humana e até os seres criados em laboratórios precisarão amar se quiserem sobreviver na terra dos homens.

E, o que precisamos é descobrir uma nova forma de dizer, cantar e de fazer amor.

Nem tanto a Apolo, nem tanto a Dionísio, a arte contemporânea tem que se preparar para a revolução que a passagem do século trará e que integrará o homem à máquina de uma forma total e definitiva.

A máquina esteve em transição em nosso século mas ela vai se definir a partir do novo século.

Foda-se tanto a esquerda quanto a direita enquanto militarista e policial.

A arte não pode deixar de ser subversiva a todas as formas de ódios e crueldades.

Desde que uma máquina trabalha, estuda e se diverte porque não admitti-la como capaz de amor?

Disse um absurdo? Pois bem. A lógica externa seja capitalista ou comunista pode nos parecer absurdas quando comparadas com a nossa lógica interior quase sempre anárquica como Jesus Cristo o foi em relação a este mundo e rão àquele.

Devemos caminhar para o mundo cuja a lógica está calada em nossos corações, afogada, anciando por ar e pelo grito primal.

E mais ou menos por essa régua que vamos medir e traçar a nova arte, a arte que não depende do mercado de arte para sobreviver, a arte que se reserva o direito de continuar rebelde a tudo e a todos os externos.

Vivemos hoje a contradição do homem gerado de fora para dentro.

Precisamos admitir que somos rôbos, rôbos de rôbos. Se estamos em dez mil anos de história fazendo as mesmíssimas coisas é porque somos máquinas-conceitos-egos-mecânicos.

Durante estes últimos vinte anos, acompanhamos as atividades do museu de arte moderna e contemporânea, as bienais e o mercado de arte.

Pudemos estudar e pesquisar as carreiras artísticas dos principais artistas do metrô e concluímos que nos próximos dez anos ninguém das classes baixas poderão fazer arte sem se prostituir porque o meio é corrupto e sem potencialidade alguma.

Mais do que nunca o mercado de arte passou a ditar a arte aos artistas mais reacionários.

Os ricos se cansaram das vanguardas, e agora?

Pícaro

APICULTURA

TÉCNICA E RENDIMENTO



ZÉ COLMÉIA

Ed. Barbera

PARA CRIANÇAS:
Plano Nacional de Reforma Agrária - Pessoal do Sítio do Pica-Pau Amarelo. Ed. Lobato

Apicultura: Técnica e rendimento - Por Zé Colmêia. Ed. Barbera.

FELIZ ANO NOVO - Por Papai Noel Paiva. Ed. Consumus

CALA A BOCA



JA' MORREU!
Gen. NEWTON CRUZ

PARA POLÍTICOS:

O cavalo magro - Por Marco Maciel. Ed. Educacional

Como combater o alcoolismo - Por Jânio Quadros. Ed. Vanguarda

A estrela do índice sobe - Por F. Dornelles. Ed. F.M.I.

Gandaia grande - Câmara dos Deputados. Ed. Fraud.

Cala a boca já morreu - Por Gen. Newton Cruz. Ed. Cassete

**Assine o
jornal Pícaro**

Garanta seu exemplar
com mordomias.

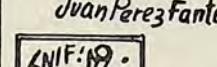
GUIA

Pícaro
indica

LIVROS

PERGUNTE
PELO PÓ

Juan Perez Fante



EDITOR
POEIRA
BRANCA

BOLÍVIA

OS FILÓSOFOS
DO ILUMINISMO

XUXA A NASCIMENTO

EDITOR
SAPIÊNCIA

ON THE RODA

ROBERTO CARLOS
(CAMINHONEIRO)

EDITOR
SACUS

PARA JOVENS:

Pergunte pelo pó - Pelo boliviano Juan Perez Fante. Ed. Poeira Branca

Crônicas de um homem rouco - Por Bruce Springsteen. Ed. Cepacol

Meu caro amigo Médici - Por Chico B. de Holanda. Ed. Solange

PARA MULHERES:
Os filósofos do iluminismo - Por Xuxa. Ed. Sapiência

Beleza não se põe à mesa - Por Irene Cardoso. Ed. Plástica

Com licença eu vou ao banheiro - (éticas femininas) Por Dercy Gonçalves

PARA POBRES:

Memória do Pavilhão - 6 - José da Silva Souza. Ed. Nova Fronteira

Vidas Sécas - Vários autores nordestinos. Ed. Narciso Vernize

On the Roda - Caminhoneiro Roberto Carlos. Ed. Sacus



**PAUSA PARA
O SEXO**
Com
**SUMIKA
SÚPLICA**

* Querida Sumika. Tive transa com uma gatinha e agora ela não sai do meu pé. Que faço? O gostoso da Engenharia.

Caro amigo. Leve-a primeiro ao veterinário, e se o médico não resolver a questão, ofereça umas sardinhas a ela. Caso não encontre, poderá substituir pelo linguado de tamanho médio pesando mais ou menos 873 gramas, nem uma grama a mais ou não surtirá efeito.

Como se sabe, a classificação científica dos felinos (*felis-catus*) pertencem ao animal doméstico, mamífero da ordem dos carnívoros e curiosamente à noite se tornam pardos ortodoxos. Há grandes

personagens nas páginas históricas e que muito fizeram pela humanidade: por exemplo o gato Félix, Frajola e Tom. O gato Dom Pedro por exemplo era domesticado por duas gatas e sem ele, nós estaríamos ainda numa colônia portuguesa. Há os mais contemporâneos e vanguardistas - gatos beatniks - muito estradeiros, gatos hippies de penugem mais longa e os gatos punks de pelos mais curtos ou raspados. No Brasil, a raça mais disputada é o gato Herbert Viana.

Tenho outra dica. No dia do encontro, vista a camisola da sua mãe e empreste a peruca da sua tia, aquela viúva. Quanto aos bóbis, vá em casa que te empresto, inclusive o secador. Produza-se e insinue a ela que você está à procura do homem de sua vida. Diga que sua libidinagem está ampliando o rol sexual e que está pensando em morar com o Zeca, aquele que conheceu no Primeira Mão. Não exagere na teatralidade, senão, eu também percebo essa boquinha.

* Sumika Súplica é doutorada na Universidade de Afganistão e é ninformaníaca.

TECO

IMPRESSOS EM OFF-SET

Av. Vol. Fernando P. Franco, 161
(ao lado do Banespa).

Mogi das Cruzes - SP

469 2328

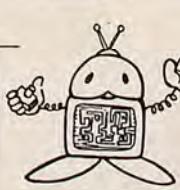
MUC

Um clube diferente que faz tudo por você.

Venha entrar nesta curtição conheça nossos lançamentos

ATARI

007 Montezumas
Perigo Super Cobra
TAZ



VÍDEO:

2010 Starmen História
sem fim Exterminador

